



SENADO FEDERAL

## **REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de solidariedade aos familiares e amigos de Marcelo Arruda, por sua perda, em mais uma tragédia causada pelo discurso de ódio na política brasileira.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

## **JUSTIFICAÇÃO**

É com muita tristeza e preocupação que a Bancada do PT no Senado recebe a notícia do cruel assassinato de Marcelo Arruda, de 50 anos, ocorrido em Foz do Iguaçu (PR), em 09/07/2022.

É preciso registrar que esse brutal homicídio não foi um caso isolado. Ao contrário, ele é apenas a face mais violenta de uma série de atentados contra o PT e a esquerda de um modo geral, assim como de uma sistemática agressão à democracia e as suas instituições.

Ele é resultado direto do ódio político cultivado e incentivado pelo bolsonarismo, movimento político que não tem qualquer compromisso com a democracia e com a civilidade, e que visa impor-se pela violência e a intimidação. No altar desse ódio, foi imolada também Marielle Franco, crime até hoje sem solução. No altar desse ódio, são cometidas, quase que diariamente, agressões contra as instituições democráticas, contra a imprensa e contra todos aqueles que divergem do atual governo.



Nesse sentido, o chocante homicídio de Marcelo Arruda não pode ser atribuído, como querem alguns, a uma suposta “polarização entre extremos”. Arruda tinha todo o direito de comemorar seu aniversário com o tema que escolheu e seu assassino não tinha direito algum de matá-lo por tal motivo. Não há polarização entre extremos. Há um extremismo unilateral movido pelo ódio e pelo apreço a ditadura e torturadores

Não podemos tolerar que, em um Estado Democrático de Direito, o ódio político predomine ao ponto de ceifar vidas. O Brasil necessita de tolerância, democracia, respeito e paz. Vida e democracia precisam ser defendidas.

Transmitimos toda nossa solidariedade aos familiares e amigos de Arruda, que deixa sua esposa e quatro filhos, inclusive, um bebê de apenas um mês. Nos solidarizamos, do mesmo modo, com os entes queridos do Senhor Guaranho, também uma vítima do ódio político a que foi conduzido por pessoas e autoridades irresponsáveis, intolerantes e autoritárias.

Sala das Sessões, 13 de julho de 2022.

**Senador Paulo Rocha**  
**(PT - PA)**  
**Líder do PT**